CNPJ: 27.642.512/0001-08
Endereço: Rua Marly Azevedo, 70- Maria Eugenia. CEP 36574-022 E-mail:
flavicosaprojetos@gmail.com

ANJOS DA ESPERANÇA
INSTITUTO

PLANO DE TRABALHO 2026

CNPJ: 27.642.512/0001-08
Endereço: Rua Marly Azevedo, 70- Maria Eugenia. CEP 36574-022 E-mail: flavicosaprojetos@gmail.com

DADOS CADASTRAIS

Organização da Sociedade Civil: INSTITUTO ANJOS DA ESPERANÇA			CNPJ: 27.642.512/0001-08
ENDEREÇO: Rua Marly Azevedo, 70- Maria Eugenia.	E-MAIL flavicosaprojetos@gmail.com/flavicosa27@gmail.com SITE https://flavicosaprojetos.wixsite.com/embaixada-fla-vi-osa		
CIDADE: Viçosa	UF: MG	CEP 36574-022	(FONE): (31) 99170-9139
Conta Corrente: 46736-7	**BANCO:** BANCO DO BRASIL	AGÊNCIA: 986	
Nome do Representante Legal: RENAN CARDOSO LIMA			
Identidade/Órgão Expedidor	RG: MG-13.213.646 SSP/MG CPF: 071.077.086-35	DDD/Telefone (31) 99170-9139	
Endereço Rua Marly Azevedo, 70- Maria Eugenia.		**E-mail** flavicosa27@gmail.com	
Nome do Responsável pelo projeto: RENAN CARDOSO LIMA			
Identidade/Órgão Expedidor MG-13.213.646 SSP/MG	CPF: 071.077.086-35	DDD/Telefone (31) 99170-9139	
Endereço Rua Marly Azevedo, 70- Maria Eugenia.		**E-mail** flavicosa27@gmail.com	

Proteção Social Básica - Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos para crianças e adolescentes de 6 a 15 anos e 11 meses.

Proteção Social: Básica

Publico Alvo:

50 crianças e adolescentes de 6 a 14 anos e 11 meses, residentes no município de Cachoeira de Santa Cruz, em especial as que se encontram em situação prioritária, definidas na Resolução CIT n® 01/2013:

Em situação de isolamento;

- Trabalho infantil;
- Vivência de violência e, ou negligência;
- V Fora da escola ou com defasagem escolar superior a 2 (dois) anos;
- Em situação de acolhimento;
- Em cumprimento de medida socioeducativa em meio aberto;
- Egressos de medidas socioeducativas;
- Situação de abuso e/ou exploração sexual;
- Com medidas de proteção do ECA (Estatuto da Criança e do Adolescente);
- Crianças e adolescentes em situação de rua;
- Vulnerabilidade que diz respeito as pessoas com deficiência.

Período de Execução das Atividades Previstas

CNPJ: 27.642.512/0001-08
Endereço: Rua Marly Azevedo, 70- Maria Eugenia. CEP 36574-022 E-mail:
flavicosaprojetos@gmail.com

ANJOS DA ESPERANÇA
INSTITUTO

Inicio: 04/2026 **Termino:** 31/12/2026
Dias e Horários de Execução do Serviço: De **segunda** a **sexta** das 08h00 min as 11h00 min e das I2hOO min as 16h00 min
Território: CRAS de Referencia: Norte

Sumário

1. 5
2. 7
3. 9
4. 12
5. 14
6. 15

6.1 ESPAÇO FÍSICO 15
6.2 15

7. 16

7.1 Receitas: 16
7.2 Despesas 16
7.3 Lista de Materiais para as Oficinas Ofertadas 17
7.4 ANEXOS: 17

8. **Erro! Indicador não definido.**
9. **Erro! Indicador não definido.**

PÚBLICA E CONSELHO MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL 18
7.4.1 ANEXO 19
CRONOGRAMA DE ATIVIDADES 19
GRADE DE ATIVIDADES 22
SERVIÇO DE CONVIVÊNCIA E FORTALECIMENTO DE VÍNCULOS 22
CRONOGRAMA DE DESEMBOLSO 24

1. JUSTIFICATIVA:

O Instituto Anjos da Esperança, anteriormente denominado Embaixada Fla-Viçosa, foi fundado em 18 de dezembro de 2006, inicialmente como representação oficial do Clube de Regatas do Flamengo em Viçosa (MG). Ao longo dos anos, sua atuação evoluiu significativamente, extrapolando o âmbito esportivo e consolidando-se como uma instituição de caráter social e comunitário, comprometida com articulação entre o cotidiano do município e as políticas públicas e sociais voltadas a crianças e adolescentes em situação de vulnerabilidade social, econômica ou as demais manifestações da questão social.

A transformação em Instituto Anjos da Esperança marca uma nova fase institucional, refletindo a maturidade e a amplitude das ações desenvolvidas. A mudança de razão social simboliza a consolidação de uma trajetória pautada na solidariedade e no compromisso com o desenvolvimento humano, reafirmando o propósito de transformar vidas por meio de iniciativas que unem cidadania e à inclusão social, seja através do esporte ou das atividades interativas e integrativas ofertadas pelo instituto.

Nesse sentido, a realidade social que fundamenta a presente parceria caracteriza-se pela presença de crianças e adolescentes residentes no território de Cachoeira de Santa Cruz, os quais vivenciam contextos marcados por vulnerabilidades sociais, econômicas e de acesso a políticas públicas.

Observam-se fragilidades no acesso a oportunidades de desenvolvimento integral, especialmente no que se refere às atividades socioeducativas, culturais, esportivas e de lazer, bem como à convivência comunitária qualificada.

As famílias desses territórios enfrentam, em sua maioria, situações de precarização das condições de vida, limitações no acesso a serviços e benefícios socioassistenciais e dificuldades para garantir espaços seguros e protetivos para crianças e adolescentes no período de contraturno escolar. Tais fatores potencializam a exposição a riscos sociais, como o afastamento da escola, o enfraquecimento dos vínculos familiares e comunitários e a violação de direitos.

De acordo com os objetivos do SCFV, busca-se:

• Prevenir a institucionalização e a segregação de crianças, adolescentes, jovens e idosos, em especial, das pessoas com deficiência, assegurando o direito

> à convivência familiar e comunitária;
> • Promover acessos a benefícios e serviços socioassistenciais, fortalecendo a rede de proteção social de assistência social nos territórios;
> • Promover acessos a serviços setoriais, em especial das políticas de educação, saúde, cultura, esporte e lazer existentes no território, contribuindo para o usufruto dos usuários aos demais direitos;
> • Oportunizar o acesso às informações sobre direitos e sobre participação cidadã, estimulando o desenvolvimento do protagonismo dos usuários;
> • Possibilitar acessos a experiências e manifestações artísticas, culturais, esportivas e de lazer, com vistas ao desenvolvimento de novas sociabilidades;
> • Favorecer o desenvolvimento de atividades intergeracionais, propiciando trocas de experiências e vivências, fortalecendo o respeito, a solidariedade e os vínculos familiares e comunitários. (Brasil, 2022, p. 20).

O serviço se apresenta como estratégia de fortalecimento da rede de proteção social, buscando complementar o trabalho social com famílias contribuindo para a prevenção de situações de risco social, a promoção da convivência familiar e comunitária e a ampliação do acesso a direitos, em consonância com os princípios do Sistema Único de Assistência Social (SUAS) e com a política de proteção social básica. Para tanto, pretende-se atuar garantindo:

- Assistência e o desenvolvimento social da criança e do adolescente;

  Prevenção às drogas mediante ações socioeducativas;
- Promoção humana, social e profissional do adolescente;
- Defesa dos interesses e direitos da criança e do adolescente protegidos pelo Estatuto da Criança e do Adolescente, dispensada a autorização da Assembleia Geral;
- Desenvolver um trabalho preventivo contra drogas, orientando e dando cursos, palestras para os adolescentes;
- Promover ações de promoção de saúde, prevenção das DST/AIDS, hepatites virais e outras patologias;
- Promover a acompanhar a implementação de políticas da juventude;
- Desenvolvimento de arte e cultura, voltadas para o desenvolvimento social.

Visando a melhoria das atividades e oficinas ofertadas, garantindo o desenvolvimento do Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos, conseguimos uma parceria com a Secretaria Municipal de Esporte e Cultura, e assim oferecemos as crianças e adolescentes dentro da Oficina Esportiva a atividade de educação física, duas vezes na semana, nos períodos da manhã e tarde.

O objetivo do Instituto no campo da política de assistência social é desenvolver

atividades de convivência e fortalecimento de vínculos, conforme preconiza a Tipificação Nacional de Serviços Socioassistenciais, onde descreve que o "serviço para crianças e adolescentes de 06 a 14 anos e 11 meses, tem por foco a constituição de espaço de convivência, formação para a participação e cidadania, desenvolvimento do protagonismo e da autonomia, a partir dos interesses, demandas e potencialidades dessa faixa etária. As intervenções devem ser pautadas em experiências lúdicas, culturais e esportivas como forma de expressão, interação, aprendizagem e sociabilidade e proteção social".

O Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos ofertado através do **Projeto Cultura e Movimento** busca atender 50 crianças e adolescentes residentes em territórios de vulnerabilidade e risco social, localizados na região norte deste município, especificamente do distrito de Cachoeira de Santa Cruz.

2. METAS

Atendimento de 50 crianças e adolescentes na faixa etária de 6 a 14 anos e 11 meses, considerados público prioritário, residentes na região de Cachoeira de Santa Cruz. Considerando as especificidades próprias de cada fase do ciclo de vida, o trabalho social ofertado pelo serviço será desenvolvido por meio de acolhimento qualificado, orientações e encaminhamentos pertinentes; formação de grupos de convivência e fortalecimento de vínculos; ações de informação, comunicação e defesa de direitos; fortalecimento da função protetiva das famílias; mobilização e consolidação de redes socioassistenciais de apoio; sistematização de informações; organização de banco de dados de usuários e instituições; elaboração de relatórios e registros técnicos; promoção da convivência familiar e comunitária; além de ações voltadas à mobilização para o exercício da cidadania.

As atividades coletivas ocorrerão por meio de oficinas de caráter reflexivo, sociocultural e esportivo, estruturadas a partir dos eixos Convivência Social, Direito de Ser e Participação, conforme descrito no item 3 da dimensão teórico-metodológica do trabalho social

Objetivo Geral: Ofertar e qualificar as ações desenvolvidas pela organização no âmbito do Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos, garantindo às crianças e aos adolescentes espaço de convívio e desenvolvimento de habilidades, conforme seu

ciclo de vida, incentivando a socialização e a convivência comunitária, fortalecendo as relações familiares e atuando de forma articulada com a Política de Assistência Social, a fim de contribuir para a promoção da proteção social básica e para a prevenção de situações de vulnerabilidade e/ou risco pessoal e social.

Objetivos específicos:

- Complementar o trabalho social com família, buscando prevenir situações de vulnerabilidade e risco social por meio da oferta de espaços de convivência grupal, familiar e comunitária;
- Contribuir para o desenvolvimento integral de crianças e adolescentes, por meio de vivências sociais, culturais, esportivas e lúdicas;
- Valorizar as culturas locais e os saberes das famílias e comunidades, fortalecendo vínculos, pertencimento e identidade social;
- Assegurar a inclusão de crianças e adolescentes com deficiência, promovendo equidade e respeito à diversidade;
- Fortalecer a articulação com as famílias, a rede socioassistencial, as políticas públicas e o sistema educacional;
- Oportunizar o acesso às informações sobre direitos e sobre participação cidadã, estimulando o desenvolvimento do protagonismo dos usuários

CNPJ: 27.642.512/0001-08
Endereço: Rua Marly Azevedo, 70- Maria Eugenia. CEP 36574-022 E-mail:
flavicosaprojetos@gmail.com

ANJOS DA ESPERANÇA
INSTITUTO

3. FORMA DE EXECUÇÃO DAS ATIVIDADES E DOS PROJETOS E CUMPRIMENTO DAS METAS ESTABELECIDAS

META: Atendimento de 50 crianças e adolescentes na faixa etária de 6 a 14 anos e 11 meses, considerados público prioritário, residentes na região de Cachoeira de Santa Cruz

Meta	Etapa	Especificação	Unidade	Quantidade	Início	Término
1	Execução e Monitoramento	Assegurar a manutenção de participação mínima de 85% (oitenta e cinco por cento) dos participantes nas atividades desenvolvidas no âmbito do projeto.	Percentual de frequência	≥ 85%	Início da execução	Encerramento da execução
	Instrumento de verificação	controle sistemático por meio de listas de participação devidamente preenchidas e arquivadas.	Registro mensal	09 registros	1º mês	9º mês
2	Avaliação de Resultados	Alcançar índice mínimo de 80% (oitenta por cento) de satisfação das crianças e adolescentes participantes quanto às atividades ofertadas.	Percentual de satisfação	≥ 80%	9º mês	Última semana da execução
		Aplicação de instrumento avaliativo (questionário estruturado) junto aos participantes.	Questionário aplicado	01 aplicação	9º mês	Última semana da execução

		Sistematização e consolidação dos dados coletados em planilha específica, com emissão de relatório conclusivo.	Relatório técnico	01 relatório	Última semana da execução	Encerramento da execução
3	Desenvolvimento das Ações Socioeducativas	Executar, ao longo de 07 (sete) meses, ações socioeducativas em conformidade com a legislação da Política de Assistência Social, promovendo a convivência intergeracional.	Atividades socioeducativas	Execução contínua	Início da execução	7º mês
		Realizar, no mínimo, 01 (uma) atividade intergeracional por trimestre, articulada com o CRAS de referência e/ou outras Organizações da Sociedade Civil do município.	Atividade intergeracional	Mínimo 02 atividades	1º trimestre	2º trimestre
4	Articulação e Acesso a Direitos	Assegurar articulação sistemática com o CRAS de referência, promovendo a orientação, o encaminhamento e o acompanhamento das famílias das crianças e adolescentes participantes, de modo a garantir que 100% (cem por cento) estejam inscritas e/ou com cadastro atualizado no Cadastro Único para Programas Sociais do Governo Federal (CadÚnico).	Percentual de famílias acompanhadas	100% das famílias referenciadas	Início da execução	Encerramento da execução

		Realização de reuniões e contatos institucionais com o CRAS para alinhamento de fluxos e acompanhamento dos encaminhamentos.	Reunião/Contato institucional	Conforme cronograma pactuado	1º mês	9º mês
		Comprovação por meio de registros de encaminhamento, relatórios técnicos e devolutivas do CRAS.	Relatório técnico e registros formais	09 registros mensais	1º mês	9º mês

4. DIMENSÃO TEÓRICO/METODOLÓGICA DO TRABALHO SOCIAL

As atividades serão planejadas, organizadas e executadas por profissionais capacitados, garantindo condições adequadas de segurança, acolhimento, escuta qualificada e acompanhamento contínuo dos participantes. Serão ofertadas de forma regular e sistemática, com abordagem socioeducativa voltada ao desenvolvimento integral de crianças e adolescentes de 6 a 14 anos e 11 meses, contemplando dimensões físicas, motoras, cognitivas, emocionais e sociais, sem prejuízo da aprendizagem das técnicas, táticas e habilidades próprias das modalidades esportivas trabalhadas.

A metodologia adotada fundamenta-se em práticas lúdicas, participativas e inclusivas, compreendendo o esporte como instrumento de proteção social básica e de fortalecimento de vínculos. As ações buscarão promover a convivência social, o respeito às diferenças, a cooperação, o trabalho em equipe e o cumprimento de regras, ao mesmo tempo em que asseguram o **Direito de Ser**, por meio do reconhecimento das singularidades, da valorização das identidades, do estímulo à autonomia e ao desenvolvimento da autoestima; e o **Direito de Participação**, garantindo espaços de escuta, expressão de opiniões, construção coletiva de combinados, envolvimento em decisões relativas às atividades e incentivo ao protagonismo infantojuvenil.

As ações socioeducativas serão organizadas por faixa etária, em consonância com a Tipificação Nacional de Serviços Socioassistenciais e com os eixos estruturantes do Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos (SCFV): Convivência Social, Direito de Ser e Direito de Participação.

Faixa etária: 6 a 10 anos

Eixos: Convivência Social | Direito de Ser | Direito de Participação

Serão desenvolvidas oficinas culturais e esportivas de caráter lúdico, atividades de reconhecimento da cidade e de seus espaços de convivência comunitária, além de ações de integração com os responsáveis. Nessa faixa etária, o **Direito de Ser** será trabalhado por meio do estímulo à expressão de sentimentos, à construção da identidade, ao respeito às diferenças e ao fortalecimento da autoestima. O **Direito de Participação** será incentivado por meio da escuta ativa, da escolha compartilhada de atividades e da construção coletiva de regras simples de convivência, favorecendo o sentimento de

pertencimento e a socialização.

Faixa etária: 11 a 14 anos e 11 meses

Eixos: Convivência Social | Direito de Ser | Direito de Participação

Serão desenvolvidas oficinas culturais e esportivas voltadas ao fortalecimento dos vínculos comunitários e à ampliação do repertório sociocultural, além de palestras e rodas de diálogo sobre políticas públicas, cidadania, direitos sociais, acessibilidade e projeto de vida. O **Direito de Ser** será trabalhado com foco na consolidação da identidade, no fortalecimento da autoestima e na construção de perspectivas de futuro. O **Direito de Participação** será promovido por meio do estímulo ao protagonismo juvenil, da participação na organização de atividades, da representação do grupo em momentos coletivos e do envolvimento em ações intergeracionais, garantindo a realização de, no mínimo, uma atividade intergeracional por trimestre, conforme as diretrizes do SCFV.

De forma complementar às atividades sistemáticas, serão realizadas ações assistemáticas, como eventos comemorativos, encontros temáticos e torneios internos, ampliando as oportunidades de convivência, integração comunitária e vivência prática dos valores de respeito, cooperação, cidadania e participação social que norteiam o projeto.

5. INDICADORES / PARÂMETROS

OBJETIVO ESPECÍFICO	RESULTADOS ESPERADOS	INDICADORES / PARÂMETROS	DADOS
Complementar o trabalho social com as famílias, prevenindo situações de vulnerabilidade e risco social por meio da oferta de espaços de convivência grupal, familiar e comunitária.	Famílias mais participativas e fortalecidas em sua função protetiva; redução de situações de fragilização de vínculos.	Percentual de famílias participantes nas ações; número de encontros realizados.	Registro mensal de participação familiar; mínimo de 01 encontro bimestral com responsáveis.
Contribuir para o desenvolvimento integral de crianças e adolescentes por meio de vivências sociais, culturais, esportivas e lúdicas.	Crianças e adolescentes com ampliação de habilidades cognitivas, sociais, emocionais e motoras.	Frequência mínima de 85%; participação ativa nas atividades propostas.	Controle de frequência; registros de evolução individual e coletiva.
Valorizar as culturas locais e os saberes das famílias e comunidades, fortalecendo vínculos, pertencimento e identidade social.	Maior reconhecimento da identidade territorial e fortalecimento do sentimento de pertencimento.	Número de atividades culturais realizadas; participação da comunidade.	Realização de, no mínimo, 01 atividade cultural trimestral.
Assegurar a inclusão de crianças e adolescentes com deficiência, promovendo equidade e respeito à diversidade.	Participação efetiva e integrada de usuários com deficiência nas atividades do serviço.	Percentual de inclusão nas atividades; adequações realizadas.	100% dos usuários com deficiência inseridos nas atividades, com adaptações quando necessárias.
Fortalecer a articulação com as famílias, a rede socioassistencial, as políticas públicas e o sistema educacional.	Fluxo de comunicação estabelecido e encaminhamentos efetivados na rede de proteção.	Número de articulações e encaminhamentos realizados.	Contatos periódicos com CRAS.
Oportunizar acesso a informações sobre direitos e participação cidadã, estimulando o protagonismo dos usuários.	Crianças e adolescentes mais informados sobre direitos e com maior participação nas decisões do grupo.	Número de rodas de conversa e oficinas temáticas realizadas; participação nas decisões coletivas.	Realização de, no mínimo, 01 atividade semanal sobre direitos e cidadania.

6. RECURSOS LOGISTICOS

6.1 ESPAÇO FÍSICO

Nº	Ambiente / Espaço	Quantidade
1	Hall de espera	0
2	Sala para administração	0
3	Salas para técnicos	0
4	Sala para trabalhos de reflexão	0
5	Sala para biblioteca	0
6	Brinquedoteca (futura)	0
7	Sala de informática	0
8	Cozinha	0
9	Pátio para atividades diversas	0
10	Banheiros (masculino e feminino)	0

O projeto será desenvolvido, atualmente, na quadra poliesportiva de uma escola do território, cedida para a realização das atividades. O espaço apresenta condições adequadas para a execução das ações propostas, garantindo segurança, acessibilidade e ambiente propício à convivência, além de fortalecer a articulação com a rede local e otimizar os recursos já existentes na comunidade.

6.2 RECURSOS MATERIAIS: EQUIPAMENTO/MATERIAL PERMANENTE

Quantidade	Descrição
0	Mesas
0	Mesa de reunião
0	Mesas para computadores
0	Bancos
0	Computadores
0	Telefones
0	Sofás
0	Armários
0	Arquivos
0	Lousas
0	Cadeiras
0	Carteiras
0	Geladeira
0	Fogão

Justifica-se a inexistência dos bens permanentes descritos no âmbito deste projeto

pelo fato de que as atividades serão realizadas em espaço cedido por instituição parceira,

a qual já dispõe de mobiliário, equipamentos e estrutura física adequados para o desenvolvimento das ações. Dessa forma, não se faz necessária a aquisição ou disponibilização de bens próprios, uma vez que a infraestrutura existente atende às demandas operacionais do serviço, garantindo economicidade, otimização de recursos públicos e viabilidade na execução das atividades proposta.

7. PREVISÃO DE RECEITAS E DE DESPESAS (previsão de receitas e de despesas a serem realizadas na execução das ações objeto desta parceria)

7.1 Receitas:

Valor global de até R$75.000,00 com Recurso Municipal no período de vigência da parceria.

7.2 Despesas:

1 Equipe de Referência

Cargo / Função	**Qtd**	**Forma de Contratação**	**Salário Mensal**	**Qtd. (meses)**	**Qtd de H Semanais**	**Fonte de financiamento***
Coordenador Geral	1	PJ	R$ 3.577,78	9	30h	1
Assistente Social	1	PJ	R$ 1.800,00	9	15h	1
Orientador Social	1	PJ	R$ 1.300,00	9	30h	1
Estagiário	1	PJ	R$700,00	9	20h	1
MENSAL:			R$: 7.406,78	9		1
TOTAL:	5		R$66.661,02	9		1

*Fonte de Financiamento:
1 - com recurso Municipal;
2 - com recurso Estadual;
3 - com recurso próprio;

4- outros:
5 - com recurso Federal.

7.3 Lista de Materiais para as Oficinas Ofertadas

Para a execução das oficinas ofertadas no projeto, serão utilizados os seguintes materiais:

Gêneros alimentícios: refrigerantes, sucos, café, pães em geral, bolo, bolachas, açúcar, mortadela, leite, achocolatado, margarina, doce de leite, geleia e pão doce.

Materiais pedagógicos e para oficinas reflexivas: jogos didáticos (xadrez, dama, UNO, entre outros), papel sulfite A4, A3 e ofício (branco, ecológico e colorido), papel pardo, cartolina, papel vegetal, papel de seda, papel crepom, papel cartão, papel celofane, papel contact, TNT, EVA e bola de EVA, telas para pintura, cartelas para bingo, bexigas, barbante, algodão, cola branca, cola glitter, glitter, lantejoula, fita cetim, fitilho, lápis de cor, giz de cera, giz branco e colorido, guache, pincéis, caneta hidrocor, caneta marca-texto, cadernos, tesoura sem ponta, tesoura de picotar, borrachas, furador para EVA, brinquedos pedagógicos, fantoches, máscaras de plástico e papel, látex, elástico.

Materiais para oficina esportiva: apitos, bolas diversas (futsal e vôlei), brinquedos educativos, cordas, bambolê, raquetes, redes para práticas esportivas.

Materiais para áudio, vídeo e fotografia: celulares para fotos e filmagens.

Observa-se que, conforme planejamento, não haverá aquisição específica de materiais para a oficina sociocultural, sendo utilizados recursos já disponíveis ou reaproveitados.

7.4 ANEXOS:

7.4.1 - Grade de Atividades
7.4.2 - Cronograma de desembolso;
7.4.3 - Plano de Aplicação;

7.4.1 ANEXO

CRONOGRAMA DE ATIVIDADES

SERVIÇO DE CONVIVÊNCIA E FORTALECIMENTO DE VÍNCULOS

DIMENSÃO 1 – TRABALHO SOCIOEDUCATIVO COM USUÁRIOS (CRIANÇAS E ADOLESCENTES)

Atividades	Descrição dos Encontros	Objetivo	Público-alvo	Periodicidade	Atividades
Grupos de Convivência – 6 a 10 anos	Atividades lúdicas semanais: jogos cooperativos, contação de histórias, arte, expressão corporal e reconhecimento do território.	Desenvolver socialização, criatividade, pertencimento, Direito de Ser e Direito de Participação.	Crianças de 6 a 10 anos	Semanal	Grupos de Convivência – 6 a 10 anos
Grupos de Convivência – 11 a 14 anos e 11 meses	Oficinas culturais e esportivas (ênfase no futebol), dinâmicas grupais e rodas de diálogo.	Fortalecer vínculos, autonomia progressiva, identidade e participação coletiva.	Crianças de 11 a 14 anos 11 meses	Semanal	Grupos de Convivência – 11 a 14 anos e 11 meses
Focal – 13 a 14 anos e 11 meses	Rodas de conversa, oficinas esportivas e culturais, debates sobre cidadania, direitos sociais e projeto de vida.	Fortalecer protagonismo juvenil, autonomia e prevenção de riscos sociais.	Adolescentes de 13 a 14 anos e 11 meses	Semanal	Grupos de Convivência – 13 a 14 anos e 11 meses
Oficinas Temáticas (Esporte, Arte, Lazer e Cidadania)	Atividades em contraturno escolar com práticas esportivas e culturais integradas.	Desenvolver habilidades sociais, ampliar repertório cultural e fortalecer convivência social.	Crianças e adolescentes	Semanal	Oficinas Temáticas (Esporte, Arte, Lazer e Cidadania)

Atividades	M1	M2	M3	M4	M5	M6	M7	M8	M9
Grupos de Convivência (6 a 10 anos)	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Grupos de Convivência (11 a 14 anos e 11 meses)	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Oficinas Temáticas (Esporte, Arte e Cidadania)	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Ação Intergeracional			X			X			X

DIMENSÃO 2 – TRABALHO SOCIAL COM FAMÍLIAS

Atividades	Descrição dos Encontros	Objetivo	Público-alvo	Periodicidade
Oficinas com Famílias	Encontros conduzidos pela equipe técnica, com abordagem sobre direitos socioassistenciais, função protetiva, Cadastro Único e fortalecimento de vínculos.	Fortalecer a função protetiva da família e prevenir situações de vulnerabilidade.	Pais, mães e/ou responsáveis	Mensal
Acompanhamento Familiar	Atendimento individualizado com elaboração de plano de acompanhamento e encaminhamentos à rede.	Superar vulnerabilidades específicas e garantir proteção social básica.	Famílias referenciadas	Conforme demanda

Atividades	M1	M2	M3	M4	M5	M6	M7	M8	M9
Oficinas com Famílias (mensais)	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Acompanhamento Familiar (conforme demanda)	X	X	X	X	X	X	X	X	X

DIMENSÃO 3 – ARTICULAÇÃO COM A REDE SOCIOASSISTENCIAL

Atividades	Descrição dos Encontros	Objetivo	Público-alvo	Periodicidade
Reuniões com o CRAS	Encontros técnicos para referenciamento, acompanhamento de casos e alinhamento de fluxos, incluindo incentivo ao Cadastro Único.	Garantir articulação com a rede e qualificar o atendimento aos usuários.	Equipe técnica e CRAS	Bimestral ou conforme pactuação
Articulação Intersetorial	Contato com escolas e demais políticas públicas do território.	Fortalecer a rede de proteção e ampliar acesso a direitos.	Rede socioassistencial e educacional	Contínuo

Atividades	M1	M2	M3	M4	M5	M6	M7	M8	M9
Reunião com CRAS (bimestral)	X		X		X		X		X
Articulação com Escola e Rede	X	X	X	X	X	X	X	X	X

DIMENSÃO 4 – GESTÃO, AVALIAÇÃO E MONITORAMENTO

Atividades	Descrição	Objetivo	Responsáveis	Periodicidade
Monitoramento de Frequência	Controle sistemático visando garantir frequência mínima de 85%.	Assegurar permanência e vínculo dos usuários.	Equipe técnica	Contínuo
Avaliação de Satisfação	Aplicação de questionário visando índice mínimo de 80% de satisfação.	Avaliar qualidade das ações e impacto social.	Coordenação e equipe técnica	Semestral
Elaboração de Relatórios	Sistematização de dados, indicadores e resultados alcançados.	Prestação de contas e replanejamento estratégico.	Coordenação	Semestral

Atividades	M1	M2	M3	M4	M5	M6	M7	M8	M9
Monitoramento de Frequência	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Avaliação Parcial (indicadores)			X			X			
Avaliação Final e Relatório									X

CNPJ: 27.642.512/0001-08
Endereço: Rua Marly Azevedo, 70- Maria Eugenia. CEP 36574-022 E-mail: flavicosaprojetos@gmail.com

ANJOS DA ESPERANÇA
INSTITUTO

GRADE DE ATIVIDADES
SERVIÇO DE CONVIVÊNCIA E FORTALECIMENTO DE VÍNCULOS

DIMENSÕES	ATIVIDADADES	PERÍODO	PERIODICIDADE	HORÁRIO (Contraturno)	SEG	TER	QUA	QUI	SEX
Dimensão Técnico-Operativa	Planejamento e organização das atividades	Mar–Dez/2026	Semanal	08:00–10:00	X				
	Reunião de equipe para estudo de casos	Mar–Dez/2026	Mensal	08:00–10:00					X
	Elaboração de relatórios e monitoramento	Mar–Dez/2026	Mensal	08:00–12:00			X		
	Avaliação de indicadores (frequência 85% e satisfação 80%)	Jul/2026 e Dez/2026	Semestral	08:00–12:00				X	
Dimensão Trabalho com Usuários (Contraturno Escolar)	Grupo 6 a 10 anos	Mar–Dez/2026	Semanal	13:00–14:30		X	X	X	
	Grupo 11 a 14 anos e 11 meses	Mar–Dez/2026	Semanal	13:00–14:30		X	X	X	
	Oficinas Temáticas (Esporte, Arte e Cidadania)	Mar–Dez/2026	Semanal	14:30–16:00		X	X	X	
	Ações Intergeracionais	Abr, Jul e Out/2026	Trimestral	13:00–16:00				X	

Dimensão Trabalho com Famílias	Oficinas com Famílias	Mar–Dez/2026	Mensal	A DECIDIR			X		
	Encaminhamento Familiar ao CADUnico e ao CRAS	Mar–Dez/2026	Conforme demanda	Conforme Demanda		X		X	
Dimensão Articulação com a Rede	Reuniões com CRAS	Mar–Dez/2026	Quinzenal	A DECIDIR				X	

CNPJ: 27.642.512/0001-08
Endereço: Rua Marly Azevedo, 70- Maria Eugenia. CEP 36574-022 E-mail: flavicosaprojetos@gmail.com

ANJOS DA ESPERANÇA
INSTITUTO

CRONOGRAMA DE DESEMBOLSO

MATERIAL	**VALOR UNITÁRIO (R$)**	**QUANTIDADE**	**Valor total**
MATERIAIS DE OFICINAS			
Nome do material	**Valor unitário**	**Quantidade**	**Valor total**
Jogos didáticos	R$ 60,00	8	R$ 480,00
Papel sulfite A4 (resma)	R$ 30,00	15	R$ 450,00
Papel A3 (resma)	R$ 45,00	5	R$ 225,00
Cartolina	R$ 1,50	120	R$ 180,00
Papel crepom	R$ 1,80	80	R$ 144,00
Papel cartão	R$ 2,00	100	R$ 200,00
TNT (metro)	R$ 3,00	60	R$ 180,00
EVA (folha)	R$ 2,50	100	R$ 250,00
Telas para pintura	R$ 18,00	15	R$ 270,00
Lápis de cor (caixa)	R$ 18,00	15	R$ 270,00
Giz de cera (caixa)	R$ 10,00	15	R$ 150,00
Guache (caixa)	R$ 12,00	15	R$ 180,00
Pincel	R$ 4,00	30	R$ 120,00
Caneta hidrocor (estojo)	R$ 20,00	10	R$ 200,00
Caderno	R$ 12,00	30	R$ 360,00
Tesoura sem ponta	R$ 7,00	20	R$ 140,00
Cola branca (1L)	R$ 18,00	10	R$ 180,00
Cola glitter	R$ 6,00	20	R$ 120,00
Glitter (pacote)	R$ 4,00	30	R$ 120,00
Barbante (rolo)	R$ 12,00	8	R$ 96,00
Fantoches (kit)	R$ 50,00	4	R$ 200,00
Brinquedos pedagógicos	R$ 70,00	8	R$ 560,00
		TOTAL:	**R$ 4.615,00**
MATERIAL	**VALOR UNITÁRIO (R$)**	**QUANTIDADE**	
MATERIAIS PARA OFICINA ESPORTIVA			
Apitos	R$ 12,00	2	R$ 24,00
Bola de futsal	R$ 120,00	6	R$ 720,00
Bola de vôlei	R$ 110,00	4	R$ 440,00
Cordas	R$ 25,00	6	R$ 150,00
Bambolê	R$ 15,00	6	R$ 90,00
Raquetes	R$ 60,00	4	R$ 240,00
		TOTAL:	**R$ 2.320,00**
MATERIAL	**VALOR UNITÁRIO (R$)**	**QUANTIDADE**	
GÊNEROS ALIMENTÍCIOS			
Refrigerante (2L)	R$ 10,00	40	R$ 400,00

Suco (1L)	R$ 8,00	60	R$ 480,00
Bolo (unidade)	R$ 35,00	20	R$ 700,00
		TOTAL:	**R$ 2.060,00**

TOTAL DE INVESTIMENTOS	RECURSOS HUMANOS	R$ 66.661,02
	MATERIAL DE USO	R$ 6.279,00
	MATERIAL ALIMENTICIO	R$ 2.060,00
TOTAL SUBVENÇÃO:		**R$75.000,00**

CNPJ: 27.642.512/0001-08
Endereço: Rua Marly Azevedo, 70- Maria Eugenia. CEP 36574-022 E-mail:
flavicosaprojetos@gmail.com

ANJOS DA ESPERANÇA
INSTITUTO

8. ASSINATURA DO RESPONSÁVEL

Na qualidade de representante legal da Instituto Anjos da Esperança, **declaro**, sob as penas da lei, que a entidade apresentou as prestações de contas de valores repassados em exercícios anteriores pela Administração pública municipal direta e indireta, que foram devidamente aprovadas, não havendo nada a regularizar ou valor a ressarcir.

Renan Cardoso
Lima
Presidente

9. APROVAÇÃO DO PLANO DE TRABALHO PELA ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA E CONSELHO MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL

Aprovado

Viçosa, 09 de fevereiro de 2026

Técnico Secretaria

Presidente CMAS